

Do momento em que somos um diálogo

Hölderlin

Pluralidade. Singularidade. Diferença. Palavras, significantes, que tecem um dos grandes desafios contemporâneos nas políticas públicas, na organização dos serviços e na formação profissional em diferentes áreas do conhecimento: o reconhecimento e a valoração da diversidade humana. Na educação, seus fios-sentidos tramam uma complexa e delicada rede que envolve a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino comum.

O presente volume da Revista Reflexão e Ação tematiza a educação especial e os processos inclusivos. Nossa intenção é compartilhar com o leitor um espaço entrelaçado a partir do diálogo entre a educação, a educação especial, a psicanálise, a filosofia, a psicologia, a política, a literatura.

Tecido textual cujas malhas enlaçam questões polêmicas como as políticas públicas em educação especial; o financiamento dessas políticas e seu impacto nos processos organizativos do trabalho pedagógico; a educação infantil como espaço privilegiado para o ser criança, independentemente de suas particularidades; os sujeitos da educação especial; a formação de professores e o conhecimento científico-acadêmico. Os textos evocam o especial da educação, ensejando novas possibilidades interpretativas sobre o que significa, contemporaneamente, educar, aprender, compreender...

É no tecido esgarçado da educação e da educação especial que o presente volume da Revista Reflexão e Ação abre-se ao leitor. Longe de esgotar sentidos, o que ora se mostra é um campo em construção marcado por respostas provisórias. Nosso desejo: que as palavras aqui tecidas, as dúvidas urdidas, enlacem outros e novos diálogos...

Boa leitura!

Fabiane Romano de Souza Bridi
Universidade de Santa Cruz do Sul

Carla K. Vasques
Universidade do Sul de Santa Catarina